ANO 8.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1929 N.º 2372

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AGORA que o Ano começa, com muitas esperanças de que Portugal aproveite boas vontades para se salvar da divida que peza no espirito de muitos dos seus filhos — haverá algum português que teime em colocar os seus pensamentos acima do bem comum e da finalidade mais alta de redimir a Nação?

Algum português se sentirá diminuido nas suas convicções, se enfrentar com coragem moral o problema politico, que impõe sacrificios de opinião pessoal á opinião colectiva, pois que no fundo todos desejam o bem da Patria?

Alguns dos republicanos deixam de o ser se se compenetrarem desta verdade: a unidade do pensamento e da acção republicana, para que dentro do credo sagrado não possam caber mais intempestivas lutas estereis e comprometedoras?

Algum homem publico, seja qual fôr a sua posição no xadrez da vida nacional, deixará de se compenetrar de que a Patria exige dos seus filhos um pouco de abdicação, que não é indignidade, dos processos de luta e acção, tendente a unificar o patriotismo de todos, e a procurar uma plataforma que ponha o nome de Portugal acima das questiunculas de inferior qualidade e ruins proveitos?

O Ano Novo se conseguir trazer serenidade ao coração dos homens, luz aos espiritos desavindos, só por isso será proveitoso e bemfazejo, porque com essa calma e essa razão iluminada se resolve, só por si, metade dos nossos problemas nacionais.

Os portugueses não precisam fazer tabua raza das suas ideias politicas, das suas opiniões religiosas, das suas doutrinas e aspirações, para se entenderem e conciliarem.

O interesse da Nação impõe sacrificios de processos a governados e a governantes. Nunca, como agora, os homens precisaram mais, não de se estimarem, mas de se respeitarem, que é uma especie de estima.

A Patria deve estar sobranceira na razão de todos nós, e a Republica, ajudá-la-hemos a prestigiar-se pela serenidade, diremos heroica, que adoptarmos na nossa conduta social e politica.

O ano que entra hoje na nossa actividade jornalistica, e na acção publica e privada de todos os portugueses, será um ano esperançoso de melhores anos, e por isso feliz, se os homens um pouco mais se entenderem, com a base do respeito mutuo e fazendo das paixões uma virtude civica e não um defeito politico.

* * *

ENTROU bem o ano o *Sempre Fixe*. Porque o numero especial do Ano Bom, hoje posto á venda, não é apenas abundante em folhas: a graça, a expontaneidade, a alegria, o talento dos seus colaboradores, humoristas do lapis e da pena, realizaram um conjunto admiravel.

* * *

EM Berlim, na ultima noite do ano, registaram-se oito suicidios, na sua maioria de pessoas novas. Nas ruas da cidade, por motivo das comemorações festivas, produziram-se várias desordens e fizeram-se 238 prisões.

A situação financeira

O sr. ministro das Finanças concedeu ao nosso colega *Novidades* uma entrevista, curiosa por muitos titulos, e da qual procuraremos extratar as passagens mais interessantes e reveladoras do seu pensamento e dos seus propositos de acção.

Podemos dividi-los em duas partes: a que o entrevistado consagrou á analise das contas do primeiro quadrimestre do ano economico corrente, contas ha pouco publicadas; e a consagrada a previsões economicas e perspectivas de futuro.

* * *

Avaliando as contas provisorias dos primeiros quatro meses de 1928-1929, o sr. dr. Oliveira Salazar conclue que elas acusam um saldo positivo que permite considerar solidamente estabelecido o equilibrio orçamental.

Diz o sr. ministro das Finanças:

"Em 31 de outubro tinhamos cobrado mais 134 mil contos de receitas do que as previstas no orçamento; e tinhamos gasto menos 31 mil contos do que o que contavamos gastar".

"E considerando que, no total das despesas, estão incluidos 47 mil contos, legalisação de um debito da extinta administração dos caminhos de ferro do estado em conta do credito de 3 milhões, podemos afirmar que as despesas pagas são inferiores, em 78 mil contos, ás que se previam noorçamento".

"Daqui resulta que as contas apresentavam, naquela data, um saldo de 166 mil contos".

* * *

O sr. dr. Oliveira Salazar analisa, depois, detalhadamente, os diversos capitulos das receitas publicas nos seguintes termos:

Capitulo I, grandes impostos directos. "Prudentemente não contaremos, neste capitulo, senão com isto: as contas confirmarão o computo orçamental."

Capitulo II, impostos indirectos. "Excederão em bastantes milhares de contos o que se previra."

Capitulo III, grupo de regimes tributarios especiais: "Deve corresponder ao que se esperava".

Observação do sr. dr. Salazar: "De todas as receitas incluidas neste capitulo é a proveniente do jogo a que tem entrado pior: estou a vêr que tambem para o Estado aquilo é um dinheiro maldito."

Capitulo IV, taxas. "Seja como fôr não ha, ao menos para o ano corrente, receio algum de prejuizos; pelo contrario, está garantida uma importante maior valia na cobrança."

Capitulo V, "O dominio privado do Estado e as participações de lucros a que tem direito, darão, tambem, uma receita importante a mais que a prevista, apesar de os numeros das contas parecerem prenunciar uma quebra."

Capitulo VI, "Os juros e dividendo de capitais darão talvez um pequeno prejuizo."

Capitulo VII, receita proveniente de reembolsos. "Está mais que assegurada a receita prevista."

Capitulo VIII, receitas consignadas a fins especiais. "As receitas devem ser muito superiores ás orçamentadas."

Como se vê, são, de uma maneira geral, inteiramente optimistas as opiniões do titular da pasta das Finanças, "falando não como um homem de Estado mas como um homem de estudo", quanto á cobrança de receitas.

* * *

No dominio das previsões o sr. dr. Oliveira Salazar ocupa-se, principalmente, do aspecto economico do problema nacional.

Diz S. Ex.ª:

"Temos procurado atender as necessidades do país com o produto de impostos e taxas."

"Assim ou esmagaremos o contribuinte ou nunca mais faremos obra de valor."

"Por ontro lado a divida publica não tem hoje encargos que possam considerar-se excessivos."

"Ainda que as receitas não tivessem aumentado, bastava a diminuição dos encargos ouro, automaticamente produzida pela queda do escudo, para aumentar a nossa capacidade objectiva de credito."

"Podemos, portanto, encarar aqueles problemas (os problemas economicos), com um sentido perfeito das proporções e das realidades, não confundindo o que desejamos com o que podemos, nem o que podemos com o que havemos mister."

* * *

Afirmações do titular da pasta das Finanças, quanto á divida flutuante:

—"Para a divida externa subtraí da importancia dos suprimentos a importancia dos saldos a credores que temos nos banqueiros e reduzi a libra a escudos, pela cotação corrente em Londres, nos ultimos tempos."

Em 30 de Junho o montante da divida flutuante (externa, bilhetes do tesouro, divida á C. G. D.), era de 1.957:861 contos, sendo em 31 de Outubro de 1.758:853 contos.

Afirmações, quanto ao imposto de salvação publica:

—"Eu não fiz uma promessa. Fiz mais: indiquei, de passagem, *um ponto do programa a efectivar*, mas, como tudo o que faço, no momento que me parecer proprio; e, apesar de tudo, não é esta ainda a altura de tomar a responsabilidade de tais medidas" (extinção do imposto de salvação, para os funcionarios; diminuição de contribuições, para os agricultores).

Palavras finais da entrevista do sr. dr. O. Salazar:

—Para mim, empenhado, ao lado de tantos outros, nesta tarefa de ajudar a salvar o meu país, esta hora é ainda a hora da dôr. E na inteira subordinação de todo o nosso pensamento e de toda a nossa actividade ao bem comum, os desejos de bom ano são desejos de servir bem, e melhor ano terá certamente o que melhor servir por todo ele a sua Familia, a sua Patria, o seu Deus."

TEVE a amabilidade de nos cumprimentar por motivo do Ano Novo, dirigindo ao *Diario de Lisboa*, ao seu director e aos seus redactores, palavras de aplauso e de estimulo que muito nos cativaram, o eminente republicano e prestigioso português sr. dr. Antonio José de Almeida.

O antigo Chefe do Estado, que, como noutro logar dizemos, se encontra muito melhor, e que recebeu ontem em sua casa centenas de pessoas, com quem conversou animadamente—manifestou-nos hoje, pelo telefone, o seu desejo de prosperidades para este jornal, a sua simpatia por todos os que trabalham no *Diario de Lisboa*, sensibilisando-nos com as expressões que dirigiu ao seu director e com as palavras carinhosas que, como antigo e brilhante jornalista, teve para "a mocidade nobre e entusiastica" dos seus redactores.

Renovamos ao sr. dr. Antonio José de Almeida os nossos cumprimentos, e agradecendo a sua saudação, e sobretudo as suas generosas palavras, que aos nossos ouvidos republicanos tão consoladoramente sôam, fazemos votos para que as suas melhoras cada vez mais se acentuem.

* * *

A VELHA cadeia do Aljube, desalojada do mulherio delinquente que até agora a habitava, passou a ser instalação mais propria dos presos politicos, que, por falta de carcere, andavam a passar seus dias de isolamento de mistura com os criminosos de delito comum, na Penitenciaria e no Forte de Monsanto.

O director da nova cadeia, sr. tenente Nogueira, convidou hoje os representantes da Imprensa para uma visita ao Aljube, aonde se encontram instaladas já [illegible] pessoas, duas delas vindas do Porto e sete entregues ao Tribunal Especial.

A cadeia foi limpa na medida do possivel, e tem no primeiro andar uma especie de prisão de 1.ª classe, que pode ser preferida pelos detidos, á razão de 10$00 diarios.

Quanto á comida, os reclusos têm direito de a mandar ir de fóra, de sua conta, quando não lhes aprouver sujeitar-se ao rancho que é dos soldados de caçadores 7.

Os detidos podem ser visitados ás segundas, quartas e sextas, das 15 ás 17 horas.

* * *

NOS ultimos dias, o *Diario de Lisboa*, tem recebido, quer pessoalmente, quer por escrito, cumprimentos de numerosas pessoas de todas as categorias, escritores, artistas, representantes de agremiações de classe, desportivas e de beneficencia.

Na impossibilidade de publicar a lista completa, a todos agradecemos enternecidamente, desejando-lhes um ano muito feliz.

* * *

O *DIARIO DE NOTICIAS* informa que o govêrno francês, a instancias do govêrno inglês, "vai pedir a Maurice Rostand" que córte algumas passagens do seu *Napoleão IV*, actualmente em scena num teatro de Paris.

Boémia

Restaurante Ferro de Engomar

Realiza-se amanhã a costumada festa do fado dedicada aos antigos fidalgos e Marialvas. Reaparição da eximia can-

tadeira **Ersilia Costa**, fadista fina, atraente, que possue uma bonita voz, bem timbrada, exprimindo-se sempre com relevo e sentimento, fazendo lembrar a saudosa actriz Maria Vitoria. **Maria do Carmo** e **Renato Varela** cantarão varios fados e canções.

Reservam-se mesas. Pedidos pelo telefone: **Bemfica 67.**

Perola da China

No anuncio que publicámos na 2.ª pagina do nosso ultimo numero, desta acreditada casa saiu, Francisco Manuel Ferreira, Limitada, quando devia ser Francisco Manuel Pereira, Limitada.

Jantares - Concerto

Esplendido serviço — Asseio — Conforto

Sopa, 3 pratos, vinho, dôce, fructa e café, só no

«OLIMPIA CLUB»

27, 2.º, Rua dos Condes, 27, 2.º

Telefone Norte 3063

A 2.ª parte do concerto é executada pelo concertista de guitarra

Carmo Dias

acompanhado por Abel Negrão

Estreia da coupletista AMPARITO LOPES

NO CABARET: FADOS

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

BOLSA DE LISBOA

2 de Janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	834$00	833$50	834$00
› Ext. 3 % 1.ª serie	925$00	925$00	927$00
› › 3 % 2.ª ›	—	—	—
› › 3 % 3.ª ›	—	96 $00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	550$00	545$00	554$00
› Lisboa & Açores	580$00	575$00	585$00
› de Portugal	—	1.017$00	1.029$00
C. C. F. de Benguela	—	1.590$00	1.610$00
› › › N. e L. 3 % 2.º g.	—	131$00	135$00
› das Aguas de Lisboa	—	—	—
› Gaz e Electric. coup.	416$00	410$00	418$00
Soc. Industrial Aliança	170$00	170$00	—
C. Portugal e Colonias	102$00	101$50	102$50
› Nacional de Navegaç.	358$00	358$00	360$00
› Tab. de Portugal	650$00	645$00	655$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	157$00	157$00	158$00
Idem mod.	102$00	101$50	102$00
C. Amboim	192$00	191$00	192$50
› Col. Buzi 1.ª emissão	101$50	101$00	102$00
› Col. Buzi 2.ª emissão	99$50	99$00	100$00
› de Seguros Sagres	—	820$00	860$00
Banco Nacional Ultram.	199$00	198$00	199$00
Português e Brazileiro	122$00	121$00	122$00

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 3.ª . . 197$00 | Match mod. 1.ª . 103$00
Match ant. 3.ª . 164$00 | › › 3.ª . 104$50

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 110$50.

A NOSSA BALANÇA COMERCIAL

PORTUGAL

importa anualmente

cem milhões de litros de gazolina

ou sejam:

260 mil contos --- ouro

Esta avalanche, verdadeira montanha de escudos-ouro que anualmente sai do país, para aquisição do precioso combustivel indispensavel especialmente ao automobilismo, afecta incontestavelmente e de certo modo, o nosso equilibrio financeiro, sendo um factor ainda que aparentemente insensivel, (mas importante!) da crise geral da industria, e do comercio, influindo por reflexo até certo ponto, no custo da vida.

Resolvido estaria o problema, se em lugar de importarmos, fabricassemos gasolina suficiente para todo o país e colonias, em condições economicas para o consumidor, e com amplitude para uma exportação compensadora.

Por motivos que não correspondem á indole desta noticia, expô-los, infelizmente, Portugal não produz o precioso liquido, cuja economia e a maior preocupação e flagelo de todos os «chauffeurs», e daqueles que possuem automoveis, motos, «sid-car», etc., e ainda dos industriais cujos maquinismos das suas fabricas se agitam por intermedio de motores a gasolina.

E ficaria totalmente insoluvel este magno problema (pelo menos de pronto) de extraordinario vulto economico, se uma notavel e recente descoberta scientifica não viesse resolvê-lo em grande parte. Este acontecimento que veiu originar uma verdadeira revolução de ordem financeira e economica em todas as industrias da referida especialidade, devêmo-lo ao novo produto *Ergon*. Tivemos conhecimento dos seus beneficos resultados, por intermedio dos réclames e toda a publicidade feita pela imprensa do país; e, encontrando uma profunda sinceridade através todas as expontaneas afirmações reveladoras dum formidavel exito, feitas publicamente pelos ilustres peritos srs. Homero Ferreira (farmaceutico quimico) analista da Farmacia Central do Exercito, e Palma de Vilhena (engenheiro), e ainda de varios consumidores, tais como os srs. Antonio Pereira Coutinho, da Lourinhã; Alfredo Silva, da Rua de Campolide, 51; João V. de Oliveira Charras, de Alcaçovas; Jaime Pereira Coutinho, de Aveiras de Cima; Vitor S. A. Pereira, de Coruche; Candido Ramos Junior, de Vendas Novas; Capitão Eurico Castro Zuzarte, e das firmas Ferdinand Carrec & C.º Sucre, L.da, e Cooperativa Lisbonense dos Chauffeurs pela pessoa do seu secretario J. M. Anjos Alves, etc., cujas experiencias nos motores dos seus carros, e analise quimica, fôram flagrantes no que diz respeito á sua qualidade de produto absolutamente inofensivo e sobretudo de recomendaveis propriedades de economia, assim, devemos ao *Ergon* fóros duma notavel descoberta scientifica. Procurámos obter detalhes junto do seu representante sr. Adolfo Liset. Avistando-nos com este senhor no seu escritorio da rua de S. Julião, amavelmente ele elucida-nos:

— Pelas estatisticas por mim obtidas, constata-se qué anualmente Portugal importa cem milhões de litros de gasolina, ou sejam 260 mil contos (ouro). Pois bem, desde que todo o país e colonias se habitue a misturar na gasolina, seguindo á risca todas as instruções referentes ao modo de usá-lo, o produto *Ergon* reduzirá essa importação 20 0/0 da sua totalidade, pelo menos, ou seja 52.000 conto (ouro) que a menos de futuro sairá do país.

— ?! ?!...

— Mais ainda: independentemente desta vantagem que só por si chegaria para recomendar o uso do produto *Ergon*, posto que como sabe, uma caixa de dez pastilhas ao preço de 4$00, reduz o consumo da gasolina de 10 a 20 litros em cada cincoenta litros, ele beneficia os motores seja qual fôr a sua marca, dando-lhe um melhor funcionamento, desde que seguindo as nossas prescrições, publicadas, se saiba usar dele.

Perplexos com tão valiosa descoberta, arriscámos como fecho da entrevista uma ultima pregunta:

— Tudo o que é bom, tem sempre, ou quasi sempre, o seu lado mau: este produto não afectará, pois, de qualquer modo os metais, tais como o aço, etc., de que são construídos os motores?

Com um sorriso triunfante acompanhando-nos á escada onde prime um botão electrico a requisitar o ascensor que nos ha-de conduzir á rua, o sr. Siret serenamente retorquiu-nos:

— A analise quimica já publicada responde por mim. Ela é bem concreta e concludente. De resto, assumo inteira responsabilidade garantindo que o *Ergon* não contém nenhum toxico ou qualquer outro produto nocivo de natureza a atacar o aço dos motores.

Já na rua, concordámos, reflectindo sôbre o que nos disse o sr. Adolfo Siret, que a aparição do produto *Ergon* não tem apenas o fim meramente comercial, com todo o seu réclame, mas sim scientifico, cujo louvavel objectivo de economia, é sob todos os pontos de vista recomendavel.

Porque não se interessam as entidades oficiais, entre elas a Camara Municipal, por um assunto de tão capital importancia para o País, e que bem merecia ser estudado?!

CALÇADO ISI REGISTADO

A melhor marca de calçado para senhora

O calçado ISI é chic, resistente, comodo e não se deforma

A' venda a preços fóra de qualquer concorrencia na **SAPATARIA CHIADO**

RUA GARRETT, 86-93 TEL. C. 3681

O melhor brinde

Um bom retrato

FOTO-ACHILLES

Intendente — LISBOA

A. DE SOUSA

Tudo consegue rapido.
Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

Dr. José de Padua

INTERNO DOS HOSPITAIS

Medicina, Coração, pulmões, Raios X. Electricidade Medica.
P. dos Restauradores, 65, 2.º Esq. — Telef. N. 4112
Das 2 1/2 ás 6 horas

Dr. Felix Machado

Avenida da Liberdade, 173, 1.º

A'S 2.as, 4.as e 6.as

DOENÇAS do aparelho digestivo. Tratamento de hemorrohoidas e varizes pelas injecções seclerosantes retoscopias sygmoidoscopias.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Virginia de Almeida, D. Maria Manuel Cardoso Bossa da Silva Brito e D. Elvira Barroso dos Santos Pereira.

E os srs.

D. Alexandre Manuel de Saldanha da Gama, D. José Luiz de Saldanha da Gama, Francisco da Costa Pessoa Pinto Cardoso (Vinhaes), Camilo de Castelo Branco de Carvalho, José Miguel Ximenes de Sandoval Teles, Domingos Joaquim Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, Manuel Miguel Ximenes de Sandoval Teles e José Pedroso de Castro da Cunha Rego.

Concertos elegantes

No Tivoli

O sexto concêrto de assinatura da nova orquestra sinfonica portuguesa, sob a regencia do brilhante maestro Pedro de Freitas Branco, realizado no Tivoli, na tarde de sabado ultimo, foi um novo triunfo para o extraordinario artista português, a quem o publico, que enchia por completo a vasta sala, não regateou aplausos.

Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.as:

Condessa da Atalaia, condessa da Povoa, condessa de Farrobo, condessa de Castro Marim, viscondessa da Merceana e filha, D. Berta Ortigão Ramos, D. Feliciana Ortigão Burnay, D. Vera de Lima Mayer Ulrich, madame Bettencourt Rodrigues, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Isabel de Freitas O'Neill, D. Maria Evelina Samwel Diniz, D. Antonia da Silveira Maia, D. Lidia Maia Cabeça, D. Judite Maia Carvalho, D. Alda Decken dos Santos Lino, D. Ana de Barros da Costa Morais, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Vitoria Davidson Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Amelia de Carvalho Maia, D. Maria Monteiro de Mendonça e filha, D. Maria Isabel Perestrelo de Orey Correia de Sampaio e filhas, D. Eugenia Diniz Matoso da Fonseca, D. Maria Teresa Bettencourt Rodrigues Pereira, D. Maria de Andrade Macieira, madame Smith, D. Maria de Oliveira Belo, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Luzia Guedes de Andrade e filha, D. Laura Teixeira de Sousa, D. Julia Camacho Santos, D. Luisa de Sousa e Holstein Beck Correia de Sá, D. Albertina Neto Afonso, D. Julia Serodio, D. Berta Bastos Mendes, D. Eulalia da Costa Neves, D. Fausta Guedes Costa, D. Maria Justina Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Aida de Avila de Freitas Branco, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Alda Guedes de Andrade da Fonseca, D. Maria Luisa Ravara de Oliveira Belo, D. Lucinda Graça e sobrinha, madame Ribeiro Lopes, D. Maria Sofia Cardoso Pereira Dart Costa, D. Luisa Luz (Coruche), D. Paulina Pinto Ferreira, D. Cristina Teixeira de Azevedo, D. Virginia Luisa Cardoso, etc., etc.

Sabado realiza-se o setimo concêrto de assinatura, cujo programa está sendo organizado com verdadeiro criterio artistico pelo maestro Freitas Branco.

Pontos de reunião

No Gimnasio

Amanhã primeira recita da moda em que se representa o original do brilhante dramaturgo sr. dr. Ramada Curto «O sapo e a doninha», que tanto exito está obtendo, sendo por isso de prever uma noite de elegancia.

No São Luiz Cine

Hoje com a estreia do novo programa do qual faz parte a maior super-produção da actualidade o filme «A Tortura da Carne», cuja figura principal é desempenhada pelo grande actor Emil Jannings. O Novo Ano no São Luiz Cine vai decerto ser elegantemente concorrido.

Doentes

Da Casa de Saude de Bemfica, retirou completamente restabelecida da operação que nessa casa se sujeitou, feita pelo ilustre cirurgião sr. dr. José Paredes, a sr.ª D. Maria de Araujo Rosa.

Em viagem

Regressou de Trancoso a sr.ª Condessa de Avilez (D. Virginia).

—Encontram-se no Porto, hospedes do distinto engenheiro sr. Francisco de Lima, os srs. Condes de Beaumont.

—Com seu gentil filhinho, regressaram de Trancoso á sua casa em Lisboa, os srs. Condes de Avilez.

—Fixaram residencia no Mont'Estoril o nosso querido amigo capitão-aviador Jorge de Vasconcelos d'Avila (Avila e Bolama) e sua esposa a sr.ª D. Irene de Sousa Parker de Sequeira Oliva d'Avila (Avila e Bolama).

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

SILVA NOGUEIRA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA

141 — RUA DA ESCOLA POLITECNICA — 141

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. —— Preços modicos.

VIDA LITERARIA

Notas e impressões
SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Romancismo Panfletario

Lealmente nos é advertido no prefacio:

Este livro é menos um livro de literatura propriamente do que um livro escrito por dever de consciencia.

Que livro? O livro de Carmen Marques,

A Morte da Vida

O aviso não inutilisa, porém, o molde indicado no frontal: "romance".

E' manifestamente um romance de intuitos, e a autora com desenvolvimento os enuncia: patentear os perigos do internato religioso. Concede que esses perigos são inerentes a todos os internatos, mas só se ocupa dos religiosos. Começa aqui a fraqueza da obra.

Analisemo-la no seu desencadeamento: uma raparigita, Clara, educada numa casa religiosa, volta para sua casa, resolve lecionar num curso, encontra um homem, João, apaixona-se por ele, e acabada a paixão do sedutor barato, a rapariga suicida-se.

De quem é a culpa?

Quere a sr.ª dr.ª Carmen Marques que a culpa seja do internato religioso. Parece não só que tal inculpação não fica provada, mas tambem que um facto não é bastante para se arvorar uma lei, á face dos metodos experimentalistas... A autora narra-nos um facto, a vida desgraçada duma mulher que fôra educada num internato de religiosas. Quantos milhares de casos, não só analogos mas iguais nos poderia contar, como acontecidos com raparigas, saídas de internatos laicos?

E não é preciso ir aos internatos, as que frequentam os externatos e são, por ventura, melhor defendidas? Bem sabe que não. O João de *A Morte da Vida* não é, infelizmente, o unico pulha que veiu a este mundo, e tambem ainda não foi provado que os sedutores de porta de escada se reservem apenas as pobres mulheres que, até o momento de os toparem, viveram vida recatada num internato religioso.

Se a autora tivesse a relatar-nos um viver desses internatos que, decerto modo, pervertesse a alma das educandas, escandalos, torpezas.... Mas, não. Do que a autora acusa na educação de casas religiosas é de, ao contrario, ocultar do espirito das crianças os aspectos realistas da vida, e de lhes prolongar a inocencia.

Repito: esse aspecto tem de o encontrar em todas as educações onde houver educadores, sejam religiosos, sejam laicos, sejam simplesmente os pais.

Honra seja feita á autora: o seu depoimento não revela que na casa religiosa donde extraíu a sua personagem se propagandasse a perversão.

A acusação de Carmen Marques é muito outra: o exagêro da influencia religiosa, no espirito das educandas.

Mas a verdade é que a 1.ª parte do romance, o *Sonho* termina pela queima do terço e dos livros de meditação e orações que Clara trouxera do colegio. E a autora descreve o pensamento de Clara: *nunca lhes perdoaria que tivessem sido a causa daquela resposta dada a João.*

A resposta fôra o *não* que a sua pureza gritára ao sentir a primeira tontura da perdição.

Portanto, Carmen Marques reconhece que para uma rapariga se perder fôra necessario fazer taboa raza dos preceitos em que fôra educada. Conclue-se daqui que a educação religiosa defendia-a, não a expunha.

E, se a autora quere uma prova flagrante de que não é ao internato religioso que deve atribuir a desgraça de Clara, não precisa de procurar muito longe; se quere que lhe demonstre que desses internatos se sai tantas ou mais vezes para uma vida admiravel, tem-a em si propria.

Não sou indiscreto: alto e bom som, o diz a autora no Prefacio: foi *feito sôbre o que vi e ouvi nos dois anos em que estive no convento.*

Segue-se, portanto, que Carmen Marques recebeu educação no mesmo internato que educou Clara.

O que é feito dessa educanda Carmen Marques?

Isto: conhecí-a, encarregada da secção estrangeira no *Diario de Lisboa*, a cursar a Faculdade de Direito e a trabalhar denodadamente; continuei a vê-la procurar honradamente trabalho: traduções, novelas originais, e sempre a continuar o seu curso.

Carmen Marques conseguiu nessa tremenda e admiravel luta bacharelar-se em Direito, advoga hoje, tem hoje uma existencia mais tranquila e deante de si uma carreira, o bem-estar, o premio do seu esfôrço.

Sem essa luta, sem as dificuldades quotidianas, Clara marchou para o suicidio.

Pode atribuir-se o suicidio de Clara e o prologo dessa tragedia ao ensino religioso?

Pode, Dr.ª Carmen Marques?

Se quere tirar essa conclusão, eu concordo, porque, a seguir a dr.ª Carmen Marques tem de aceitar esta outra conclusão: a carreira vitoriosa, dignissima, de Carmen Marques deve-se o ter sido educada num internato religioso.

Evidentemente que lhe não agradaria esta conclusão.

Pois, então, não póde concluir dessa fórma para o caso de Clara, tanto mais que a heroina do seu romance para se perder teve de queimar primeiro os seus livros de orações.

"*Levou-os para a cosinha, e emquanto um grande fôgo os destruia, Clara ia pensando que ninguem mais iria buscar naqueles a origem de tanta confusão e negação da vida como lhe tinham dado.*„

O romance seguiria, então, logicamente se Clara encontrasse d'aí para o futuro a felicidade, a *afirmação* da vida. Mas o que a autora nos diz que ela encontrou foi — a *negação* da vida, foi o suicidio.

A sua tése não está provada pelo seu romance.

Este livro é um panfleto, e, como todos os panfletos, uma obra de ataque e de paixão.

Com toda a serena imparcialidade dum homem que chegou á hora em que o espirito se libertou de todos os sectarismos, lhe direi que se a autora, ou outro qualquer escritor, quizesse contrapôr-lhe os maleficios do internato laico, eu não aceitaria outra tése.

Tambem lhe não direi que seja uma infalivel receita de felicidades o internato religioso. Guerra Junqueiro dizia-me muita vez:

— "Dentro de um templo não está só gente santa; numa ruela não ha só gente má!„

E' perigoso, e muito arriscado ao êrro, generalisar.

E se muito se pode pedir e esperar da influencia educativa, nem tudo se lhe pode exigir. São problemas complexos que não se decidem com uma penada.

Todos os internatos são perigosos. Perfeitamente. Mas acrescente: todos os externatos o são igualmente. E quantos filhos educados na mesma casa, sob o mesmo regime austero e são, tomam, depois, na vida, directrizes diferentes?

A questão não é de internato nem de externato.

Tem mais que se lhe diga.

A conduta — já lhe não chamo felicidade — da mulher, como do homem, é uma equação a muitas incognitas; caracter, ancestralidade, influencia mesologica, momento social, etc., etc. Não atribuamos todo o mal ao regime da educação nem confiemos da educação todos os elixires. A vida é cheia de abrólhos e encruzilhadas. Emquanto o mundo fôr mundo, ha-de continuar a haver pulhas, como o João deste romance, mulheres, que amparadas pelo seu juizo e elevação se formem em direito, outras que se suicidem, e outras que se despenhem, quer as eduquemos em internatos, quer as confiamos a semi-internatos, quer lhes facultemos os externatos.

Ha quasi duas dezenas de anos que se não pode dizer que haja internatos religiosos e nem por isso as desgraças são menos frequentes.

Carmen Marques fez romancismo panfletario, tendo tido, confessadamente, um objectivo prosélitico, que não assomos de traçar paginas de arte. O seu espirito tem uma gravidade pouco comum nesta enxurrada de genios que versificam e narram, mas não atingiu nem me parece que jamais atinja as culminancias dum prosador ou dum artista.

Para romance de enrêdo é pobre. Apenas uma tentativa de libelo que a sua propria trajectoria destruiu.

Goloram

NOTA—Para referencias nesta secção é de rigor dois exemplares, sendo um dêles destinado ao critico.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSÈB

SALUS—Vidago
A COMPANHIA proprietaria da Fonte Salus (Vidago) comunica que, apesar do enorme aumento de consumo da agua Salus, resultante da preferencia dada pelos Ex.mos clinicos e publico, mantem a entrega regular das encomendas feitas.
O enorme caudal da Fonte (50.000 litros em 24 horas) garante o fornecimento regular, apresentação e pureza da agua Salus.
Esta Companhia nada tem de comum com outras Empresas concessionarias de Fontes e marcas de aguas minerais.
Sempre que desejais beber agua mineral, deveis pedir
SALUS—Vidago

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 — Lisboa
Efectua SEGUROS DE VIDA
em diversas modalidades, a premios modicos

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

GRAMOFONES E DISCOS
TODAS AS MARCAS E NOVIDADES!!!
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E SORTIDO
CASA GOUVEIA MACHADO
152 - RUA ALVES CORREIA - 152 LISBOA

CHAPELARIA GARCEZ
lindo sortido em chapeus para homem, boinas francesas para senhoras e creanças, guarda-ch uvas e sombrinhas
50—R. da Palma—52

A Cidade

Chapelaria Garcez
Recebeu bonets de lindos padrões em bombazina e fazenda lã Glorieuse Recorde, o mais famoso fabricante francez
50—R. da Palma—52

Chá das cinco

O primeiro dia

O Ano Bom é o dia do ano a que os humanos ligam maior importancia.

Nessas 24 horas, todos os cuidados são poucos. Porque lá diz o povo que o que se faz e o que se passa nesse dia se repete numerosas vezes durante o ano.

Desta ideia nasceram varias superstições:

Assim, ninguem quere, por exemplo, começar o ano na cama. E, á meia-noite que divide os dois anos, mesmo os mais doentes levantam-se—nem que seja por minutos. O contrario—dizem—pode ser fatal....

Os que perseguem a sorte usam comemorar a meia-noite, subindo uma escada até ao ultimo degrau — ascensão simbolica que em Lisboa é relativamente facil, dada a ausencia de arranha-ceus.

Se tomarmos como boa a crendice popular, poderemos fazer talvez uma ideia do que 1929 nos vai dar, por um breve resumo do movimento das ultimas 24 horas.

Não acusa esse resumo acontecimentos assustadores.

Felix Correia

Colhido pelo comboio

Entre as estações de Bemfica e Cruz da Pedra, foi esta madrugada colhido por um comboio de Sintra, um rapaz, cuja identidade se ignora, e que teve morte imediata.

O corpo do infeliz rapaz, que aparenta ter 20 anos, deu entrada na Morgue.

A. RIBEIRO DA COSTA
Sempre em exposição os verdadeiros modelos de chapeus parisienses. A mais fina colecção de artigos de novidade. Só na casa mais moderna do genero.
245 — Rua Augusta — 247 — LISBOA

Garcez L.da
APRESENTAM O SEU CATALOGO
A maior colecção de aparelhos fotograficos as celebres chapas, papeis, peliculas e FILM PACK
Gevaert
TRABALHOS PARA AMADORES
APARELHOS DE T. S. F.
RUA GARRETT, 88 LISBOA

1929
vai continuar a assistir ao colossal triunfo da revista por sessões no TEATRO VARIEDADES
"A MAE EVA"

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar. — Telef. N. 5785
Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA FIGURA DE REPUBLICANO

Foi hoje

a enterrar
o antigo ministro
dr. João Luis Ricardo

A's 3 horas da madrugada de ontem, 1 de janeiro, faleceu na sua residencia da Parede, o sr. dr. João Luiz Ricardo, antigo ministro da Agricultura e actual administrador do Instituto de Seguros Sociaes e Previdencia.

Formado em medicina pela Escola de Lisboa, foi medico municipal em Montemor-o-Novo, distinguindo-se na preparação e propaganda do advento da Republica.

Deputado por Estremoz nas Constituintes, manifestou qualidades que o levaram ao Directorio do P. R. P. e, no governo de Antonio Maria Baptista, sobraçou a pasta da Agricultura com nòtavel compreensão dos problemas que então preocupavam a economia nacional.

A sua saude, abalada ha longo tempo, agravara-se em 12 de setembro ultimo, data em que caiu á cama para não mais se levantar, falecendo com 53 anos de edade.

Na sua doença foram assistentes os srs. drs. Costa Nery, Francisco Gentil e Azevedo Rua, sendo digna do maior apreço a dedicação deste ultimo que reside na Parede e acompanhou os ultimos momentos do falecido.

A falta de jornaes da manhã impediu que a morte do sr. dr. João Luiz Ricardo fosse conhecida de muitas pessoas, mas assim mesmo muitos desfilaram pela casa do republicano bom e honrado que morre pobre como sempre viveu.

Na Parede, onde era muito estimado pelas classes pobres, a quem tratava desinteressadamente, causou grande emoção o seu falecimento; tendo-se incorporado no funeral muito povo, os bombeiros voluntarios da localidade, que ofereceram uma corôa de flôres, a Escola 31 de Janeiro e o Internato Infantil.

O extinto, que nascera em Vendas Novas, era filho do sr. dr. João Luiz Ricardo e irmão do medico veterinario sr. Tiago Maria Ricardo; deixando viuva a sr.ª D. Maria Quiteria Ricardo e orfãos seus filhos D. Maria Feliciana e José Luiz de Almeida Ricardo, funcionario da Misericordia de Lisboa.

A todos apresenta o "Diario de Lisboa„ a expressão do seu pezar.

O funeral

O funeral, que foi religioso, saiu da casa do extinto ás 14 horas, acompanhado a pé, até á estação da Parede, por grande numero de pessoas, tendo o comercio local encerrado as suas portas.

Em "fourgon„ armado chegou o corpo á estação do Cais do Sodré ás 15 horas, onde ás pessoas que no comboio o acompanhavam se juntaram muitas outras que seguiram até ao cemiterio dos Prazeres.

Foi o funeral dirigido pelos srs. Albino e Antonio Pimenta de Aguiar, tendo-se organisado os seguintes turnos:

1.º, Alberto Xavier, representando o sr. ministro das Finanças; Vitorino Guimarães, general Herculano Galhardo, Germano Martins, Daniel Rodrigues, Artur Costa, Jorge Nunes e Silva Ramos.

2.º, Dr. Ramon de la Feria, dr. Casimiro Neves, Mira Feio, dr. Rompana, dr. Santos Lucas, dr. Azevedo Ruas e general Mimoso Guerra.

3.º, Soares Branco, dr. Braga Carvalho, Sá Vargas, coronel Camara Leme, Alfredo Pinto, Roma Navarro, João José Diniz, Francisco Alberto da Silveira e Guilherme Silva.

4.º, Domingos Morais, representando o sr. dr. Antonio José de Almeida, Antonio Ortigão Peres, dr. Mota Veiga, dr. Baltazar Teixeira, Francisco José Pereira, coronel Pina Monteiro e dr. Damião Felix.

5.º, Ildefonso Ortigão Peres, Eduardo Fernandes, Manuel Louro, João Duarte, Garcia de Oliveira, Sebastião Silva, major Sá da Costa, comandante Vilarinho e Salvador Saboia.

Outros turnos se organizaram ainda, com individualidades conhecidas, amigos intimos, pessoas de familia e representantes da assistencia publica e privada.

Junto ao jazigo, que o extinto adquirira ha poucos dias, falou o sr. José Francisco Grilo, que, pelo Instituto de Seguros Sociais fez o elogio do cidadão e do medico que tanto contribuiu para obra de assistencia social, recordando a sua acção de propagandista, deputado e ministro da Republica.

O adiantado da hora não nos permite ser mais extensos no relato do funeral que constituiu uma manifestação de pesar republicano.

O sr. dr. Joaquim Manso fez-se representar no funeral.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

HORTENSE LUZ

Festa Artistica de
HORTENSE LUZ
Amanhã: — **TEATRO** — **MARIA VITORIA**
Duas sessões—ás 8 1/2 e 10 1/2
A RAMBOIA
Remodelada Atualisada Modernisada
Os numeros novos:
O FADO DO SURDO, por Antonio Gomes (da Trindade); **O PREGOEIRO NACIONAL,** por Santos Carvalho e **O NOVO FADO DO MENINO DA LUZ,** por Hortense Luz.
O novo quadro:
P'RA SEVILHA!
com a festejada no papel de "DEITA GATOS".

Pelos teatros

Berta Singerman

Conforme se anunciou, é amanhã, ás 4 horas da tarde, que se efectua no teatro da Trindade a 3.ª e ultima audição poetica da divina declamadora Berta Singerman, com o seguinte notavel programa de grande atração:

I — «Himno al Sol», San Francisco de Assis; «Embriagados», Carlos Baudelaire; «Ruego», Gabriela Mistral; «Hombres nécios que acusais», Soror Inez de la Cruz; «Danza del Viento» (Dança do Vento), Afonso Lopes Vieira. II — «Platero y yo», Juan Ramon Jimenez, 1.º «Platero», 2.º «La arrulhadora», 3.º «Angelus», 4.º «Juego de anochecer», 5.º «El loco», 6.º «Tormenta», 7.º «El niño tonto», 8.º «Alberchigos», 9.º «El canario se muere», 10.º «La Primavera». III — «El Gigante», Leonidas Andreief; «Estio», Juana de Ibarbourou; «Bambo-Bambú» (motivo popular do Brasil); «Dime la copla», Enrique de Mesa, e «Marcha Triunfal», Ruben Dario.

Hortense Luz

Conforme noticiámos, é amanhã que se realisa, no Maria Victoria, a festa artistica da ilustre actriz-emprezaria Hortense Luz, com a revista «A Ramboia», remodelada, ampliada de numeros novos e com a estreia do quadro «Para Sevilha»! que tem a seguinte distribuição:

«O Deita-Gatos», Hortense Luz; «O Senhor Roubado», Alberto Ghira; «Micas», Ema de Oliveira; «Varina-espanhola», Corina Freire; «A Exposição», Maria Cristina; «Ivone» e «Garçone», Georgina Cordeiro; «Criada», Maria Benard; «Menina da Moda», Delfina Costa; «Jorze» e «Pinguinhas», Antonio Gomes (da Trindade); «Groom» e «Cezar», Santos Carvalho; «Carroceiro» e «Marido», José Silva; «Zé Povinho», Salvador Braga; «Criado e Papo-Sêco», Ruy Metelo; «Cosinheiro», José dos Santos e córos de «Cicerones», «Varinas-Espanholas», e «Fado Black-Botton».

«O sapo e a doninha»

O teatro do Gimnasio tem esgotado todas as noites a lotação, com a deliciosa comedia do dr. Ramada Curto, «O sapo e a doninha», que a companhia Ilda Stichini desempenha brilhantemente.

Ao lado da insigne actriz, que tem no papel de «Joaninha» uma admiravel criação, sobressaem os seguintes artistas: Luz Veloso, Maria Carlos, Maria de Vasconcelos, Rafael Marques, Joaquim de Oliveira e Luis Filipe.

«A Mãe Eva»

Eva Stachino pode orgulhar-se de ter conseguido o enorme triunfo a que as suas extraordinarias qualidades de empresaria tinham direito. A revista «A Mãe Eva» representa um dos maiores exitos teatrais dos ultimos anos e permanecerá, certamente, ainda muito tempo no cartaz, para que o Variedades continue a registar enchentes diarias.

Atrás do reposteiro

Hoje e amanha efectuam-se no Teatro da Trindade as ultimas representações da peça americana «Romance».

—A farça «Três cães a um osso», original de Aura Abranches, em ensaios no Politeama, está sendo ensaiada pela sua autora, que desempenha o principal papel feminino, ao lado de sua mãe, Adelina Abrantes e de Maria Matos.

—Consta que a Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo, no seu regresso a Lisboa irá trabalhar para um dos nossos teatros, efectuando ali o resto da sua temporada.

—Ainda esta semana deve entrar em ensaios no Apolo uma nova peça, que se seguirá no cartaz á opereta «O Bairro Alto» ali em pleno sucesso.

—Reingressou na Companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, o actor Gil Ferreira, que estéve contratado no Gimnasio até ao final do mês passado.

—O Foz continua a exgotar as lotações. A revista «Mulheres e Flôres» está agora ampliada com varios numeros e quadros novos de efeito como o dos «Trincheiros», soberbamente cantada pelo baritono Antonio Silva. Santos Carvalho (do Porto) e Margarida Martinó, com as duas «divettes» Maria Laura e Elisa Guisette ouvem aplausos freneticos.

—Regressou a Lisboa, depois de uma grande permanencia no Rio de Janeiro, a artista Conchita Ulia, ex-contratada da Empreza Antonio de Macedo, naquela cidade.

—Em todos os teatros de Lisboa, á hora da passagem para o novo ano, se fizeram comemorações festivas, com discursos pelas primeiras figuras e a execução do Hino Nacional, nos teatros musicados.

—Na «matinée» de ámanhã, no Coliseu, têm entrada gratuita as crianças que vão acompanhadas.

Condes
O VALE DOS GIGANTES

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Os hussares da Rainha

Vida politica

O CHEFE do actual governo fez declarações

O sr. Presidente do Ministerio concedeu ontem uma entrevista ao jornal *A Voz*. Na impossibilidade de transcrever toda a entrevista, reportamo-nos a alguns periodos. Sobre ordem publica, disse o sr. coronel Vicente de Freitas:

— Não tenha o país receio de novas revoluções! Podem, em todo o caso, surgir aqui e além novas deflagrações, mas elas serão implacavelmente dominadas! Fique o país tranquilo!

Uma confissão:

— De vez em quando surgem de muitos lados uns sujeitos que vão dizendo baixinho, em ar lamentoso (é assim que se urdem todas as intrigas): o governo está a inclinar-se muito para os conservadores. E o dito toma vulto e aparece o boato: a Republica está em perigo. Outras vezes são os conservadores que dizem: o governo está fazendo o jogo dos politicos! E logo mil bocas gritam que a Ditadura está em perigo! E' isto! Tenho de fazer prodigios de equilibrio para evitar essa intriga!

Sobre serviços publicos:

—Faremos a reforma de todos os ministerios segundo um plano unico, harmonico, evitando a dualidade de serviços e procurando, acima de tudo, realizar o maximo de economias! Impõe-se a unificação de serviços. Como estão, não correspondem e só contribuem para complicar cada vez mais a maquina burocratica.

Sobre o Ministerio da Instrução:

—Aí é preciso trabalhar muito e muito! Entendo que todos os serviços de Instrução devem passar imediatamente para este ministerio.

Sobre programa de ensino, justamente:

—Os actuais professores são duma exigencia pasmosa. Não compreendo a razão porque se dificultou a instrução primaria, obrigando as crianças a assimilar inumeros conhecimentos, que só dificilmente podem abranger.

Depois de dizer que a missão da imprensa exige conhecimentos especiais e preparação, diz entender "que é necessario regular o exercicio da profissão jornalistica, isto é, daquela que tem por missão orientar o país.

Sôbre eleições, a proposito da publicação da lei eleitoral, revela:

—Não pensamos em tal. A lei foi publicada porque era preciso um recenseamento e mais nada.

Diz da necessidade de descentralizar os serviços de Assistencia, revela a sua opinião de que ha pessoal a mais, e anuncia um decreto dispensando "cento e tal empregados". Como substitui-los?

—Tanto quanto possivel por pessoas que tenham o espirito de caridade e não sejam mercenarias.

Sôbre o ministerio dos Estrangeiros:

—Vai ser remodelado de "fond-en-comble". O novo ministro vai encarar a sério este problema que é de excepcional importancia para o país.

Anuncia que está a ser elaborado o novo Codigo Administrativo "absolutamente descentralizador".

—Mas será a morte dos politicos...
—observa o jornalista.

—Será, acima de tudo, o triunfo da ditadura.

Todas as tardes : ás 3 horas : **FOZ** Todas as noites : ás 9 horas :
Mulheres e Flôres
O espectaculo mais sensacional da atualidade

O ANO NOVO

A recepção no Palacio de Belem TEVE ESTE ANO uma extraordinaria concorrencia

O dia esplendido que esteve ontem proporcionou um Ano Novo alegre e brilhante em todas as solenidades e festas realisadas.

A Cidade esteve animadissima, como animada fôra já a noite de S. Silvestre.

Abaixo damos noticia sucinta do que se passou em Lisboa.

Na Sala Luis XV

Com grande concorrencia e brilhantismo, realizou-se, no Palacio de Belem, a recepção ao Corpo Diplomatico, a primeira das cerimonias oficiais anunciadas para ontem.

A' recepção, que se iniciou ás onze horas e meia, assistiram todos os membros do corpo diplomatico, tendo ali comparecido, entre outros, S. Ex.ª o Nuncio Apostolico, os srs. embaixadores do Brasil, de Inglaterra e da Espanha, os ministros da Italia, Alemanha, França, Argentina, Holanda, America, Venezuela, Belgica e China, encarregados dos Negocios da Noruega, Romenia Uruguay e Tchecoslovaquia, adidos militares e respectivo pessoal superior das embaixadas e legações.

Os diplomatas fôram recebidos na Sala das Bicas pelo sr. Antonio Mantero, e na Sala Dourada pelos srs. Luís Barreto da Cruz e dr. Jorge Santos, respectivamente chefes do protocolo da Presidencia da Republica e do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Presidente da Republica, que estava fardado e ostentava a banda das três ordens, encontrava-se rodeado pelos srs. Presidente do Ministerio e ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo comandante Jaime Atias, secretario geral da Presidencia da Republica, comandante Pedroso Lima, seu ajudante de campo, e respectivos chefes de gabinete.

A recepção foi na Sala Luís XV. O sr. general Carmona, no «cercle» do protocolo, recebeu e retribuiu as saudações cordeais que lhe fôram dirigidas, entretendo-se alguns minutos conversando com Mgr. Beda Cardinale, decano do Corpo Diplomatico, e com outros representantes dos países amigos.

Pouco depois do meio dia a recepção estava terminada, tendo os representantes diplomaticos saído do Palacio com o mesmo cerimonial da entrada.

A recepção ao funcionalismo

A's 14,30 na mesma Sala Luís XV, o Chefe do Estado recebeu os cumprimentos oficiais, encontrando-se nessa cerimonia o sr. Presidente da Republica acompanhado por todos os membros do Govêrno, excepto os srs. ministros da Guerra e da Justiça, um por estar de luto e outro por se encontrar doente.

A cerimonia dos cumprimentos foi este ano muito concorrida. A classe militar deu o maior contingente para esta manifestação oficial de cumprimentos ao Chefe do Estado por motivo do ano novo. Todas as classes do funcionalismo estiveram representadas, pelos seus elementos mais graduados. A recepção iniciou-se com os cumprimenos da magistratura, seguindo-se os dos oficiais generais da Armada e do Exercito, Camaras Municipais, Chefes de Distrito, comandantes militares, oficialidade, policia, funcionalismo, etc.

Tambem muitos particulares estiveram cumprimentando o sr. general Carmona, representantes de Associações, Gremios, Instituições de Caridade, etc.

Das muitas pessoas que fôram ao Palacio Nacional de Belem lembramos os nomes dos srs. generais Magalhães Ramalho, Luís Domingues, Ricardo Ivens Ferraz, José de Lemos, João de Barros, Oliveira Domingos, governador militar de Lisboa, Chagas Parreira, Mendonça e Matos, Leite e Castro, Silva Cruz, Vieira da Rocha, Teixeira Botelho, Cesar Pinho e Sampaio; almirantes Julio Galis, Ivens Ferraz, Pedro Azevedo Coutinho e Francisco Eduardo dos Santos; comandante Filomeno da Camara, Alto Comissario de Angola; dr. Trindade Coelho, ministro de Portugal junto do Vaticano; drs. Azevedo Lopes Vieira e Sampaio Rio, respectivamente juizes auditores do 2.º e 1.º Tribunais Militares; dr. Sousa Monteiro, presidente do Tribunal da Relação; dr. Eduardo dos Santos, representando o Supremo Tribunal de Justiça; coroneis Liberato Pinto, Mardel Ferreira, Pais Mamede, Ferreira da Silva, Mimoso Guerra, Justo, Canto, Ferraz, Farinha Beirão, Cortês, Pestana Lopes, Ramos Miranda, Linhares de Lima, Paulo Fernandes, Cabeçadas, Canto, Godinho, Adriano Peça, Raul Esteves, Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral das Policias, Ferreira do Amaral, major Pereira Coelho, director da Carreira de Tiro, comandante Veiga Ventura, director da Escola de Esgrima do Exercito; dr. Augusto Vasconcelos, engenheiro Alvaro Lopes Rego, dr. Martinho Simões, João Nepomoceno de Freitas, enfermeiro-mór dos hospitais; dr. Mota Cardoso, dr. Miguel Trancoso, representando a Associação Industrial Portuguesa; Alfredo da Silva e dr. Teles Machado, representando a Associação dos Armadores Portugueses; dr. Germano Martins, maestros Viana da Mota e Herminio Nascimento, dr. Ribeiro Castanho, dr. Alvaro Machado, director geral do Comercio e Industria; Alberto Oliveira, director geral das Estradas; dr. Mario Feio, director geral da Instrução; Eduardo Maria Rodrigues, Alfredo Quartim e Amadeu França, pela Associação Comercial dos Lojistas; Jorge Lourenço, José Azevedo e Carvalho França, pela União dos Interesses Economicos, etc.

A recepção acabou cêrca das 16 horas.

Na Camara Municipal

Realizou-se depois a tradicional recepção da Camara Municipal ao Chefe do Estado. Muito antes das 16 horas, já no Largo do Municipio se encontrava postada, em frente do portão principal da Camara, uma fôrça de bombeiros municipais, com o respectivo terno de corneteiros. No atrio, viam-se todos os vogais da comissão administrativa, com o sr. ministro do Interior, alguns oficiais, generais, presidentes de Associações, etc.

A's 16 horas em ponto chegou o Chefe do Estado. Trocaram-se os cumprimentos da praxe. Em seguida, o Chefe do Estado, acompanhado do sr. ministro da Instrução e dos presidentes do Ministerio e da Camara, dirigiu-se para o salão nobre.

O sr. Presidente da Republica subindo a um estrado, pronunciou um rápido e simples discurso:

— Tenho a honra de vir aqui apresentar a V. Ex.as os meus cumprimentos pela

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Emil Jannings

O MAIOR actor de cinema no São Luís

Houve nomes no teatro que tiveram a consagração de semi-deuses.

A Sarah, a Duse, Novelli, o grande Zacconi.

Mas o cinema conseguiu para alguns dos seus artistas um exito que nunca foi ultrapassado. Acima de todos, só igual a Charles Chaplin, um grande artista veiu demonstrar que no cinema os actores podem ser superiores aos artistas de teatro. E' o caso de Emil Jannings.

O seu processo seguro e a sua maneira expressiva de representar tornaram-no um grande actor de pormenor, conseguindo atingir pela máscara, toda a gama de sentimentos e reflectindo nos olhos ou num simples gesto a tragédia mais intensa.

Emil Jannings é um alemão nascido em Nova York. Destes dois países conseguiu ser o interprete genial, trabalhando nos ultimos anos em Hollywood onde o seu formidavel poder dramatico foi consagrado definitivamente.

Entre nós, Jannings tem um publico que o admira e que tem manifestado o seu entusiasmo por todos os seus filmes exibidos até agora em Lisboa.

Ninguem esquece a sua já longinqua criação no filme *Danton* exibido no Coliseu, vai em algumas épocas—e depois *O ultimo dos homens* e *Variedades*, duas das mais celebres peliculas realizadas na Europa. O seu trabalho neste ultimo filme foi considerado como o mais notavel trabalho dramatico realizado até então no cinema.

O primeiro filme interpretado por Jannings na America foi, no entanto, considerado a sua obra-prima.

Intitula-se em português *A tortura da carne*. A critica classificou-o como a obra-prima do cinema dramatico.

Produção de extraordinario valor tem tal poder emotivo que é das poucas peliculas que não necessitam para se impôrem de complicadas montagens nem de enscenações grandiosas.

A tortura da carne é um filme simples, sincero e dum tão profundo poder dramatico — que doutra coisa não necessita além do argumento e de interpretação genial de Emil Jannings, para ser uma das obras mais notaveis que o cinema tem produzido até hoje.

DE LUTO

General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

Faleceu no dia 27 do mês findo o sr. general Carlos Ernesto de Arbués Moreira, brilhante oficial da arma de Artelharia, que contava na sua folha de serviços comissões de destaque, que com grande zelo exerceu, tendo sido comandante da brigada de Artelharia de Montanha, segundo comandante da Escola do Exercito, comandante da Escola Pratica de Artelharia e director do Museu de Artelharia, possuindo a gran-cruz da Ordem d'Aviz.

O extinto, descendente duma ilustre familia de engenheiros militares, era filho do general de Engenharia Carlos de Arbués Moreira. Dotado dum belo caracter foi a sua perda muito sentida por sua ilustre familia, a quem enviamos sinceras condolencias.

Fernando Terra Coelho

Faleceu ontem o menino Fernando Terra Coelho, filho da sr.ª D. Maria Terra Coelho e do sr. Leão Gaspar Coelho, estimado tipografo do nosso jornal. O funeral realisou-se hoje, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada e, em especial, ao nosso camarada de trabalho a expressão da nossa amisade.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Um homem!».
Avenida—A's 21,30—«A Flôr de S. Roque».
Politeama—A's 21,15 —«O domador de sogras».
Apolo—A's 20,30 e 22,45—«Bairro Alto».
Trindade—A's 21,30—«Romance»
Ginasio—21,30—«O sapo e a doninha».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Salão Foz—A's 21—«Mulheres e Flôres».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro Apolo Tel. N. 4129
HOJE
EM DUAS SESSOES
A's 8 e 1/2 e 10 e 3/4
Bairro Alto
A mais alegre e popular das operetas

Teatro da Trindade
Comp.a Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE ás 9,30
Romance

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A's 8,30 e 10,3
Hoje
A Ramboia
Sempre enchentes

GRAÇA e DESLUMBRAMENTO
na famosa revista
ROSAS DE PORTUGAL
HOJE no
Telefone N. 3800 **EDEN TEATRO**
EM
Duas sessões—A s 8 e 1/2 e 10 e 1/2

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

GRIPE
e constipações

A. D. Grosjean—Tratamento pelas vias nasaes—Cura rapida em todos os casos de gripe, constipações, asma, tosse convulsa e afecções dos orgãos respiratorios.

A. D. Grosjean—(Caixas de 12 ampolas)—Preparado pelos Laboratorios E. Grosjean—8, Rue Lafayette—PARIS.

Representantes e depositarios para Portugal e Colonias:

Nunes, Silva & C.a, Ltd.
R. do Arsenal, 146, 1.°—Tel. C. 1986—Lisboa

FABRICA DE CONSERVAS

Vende-se uma boa fabrica em Setubal, modernamente montada, em edificio proprio. Trata-se Rua de S. Julião, 190, 2.° Dt.o

ARMAZEM

Trespassa-se com autorisação do senhorio, proximo do caes. Trata-se Rua de S. Julião, 190, 2.o Dt.o

Bristol

Esmerado serviço de restaurante
ENTRADA LIVRE PARA O JANTAR
Preço 15$00 **Concerto. Magnifico Jazz**

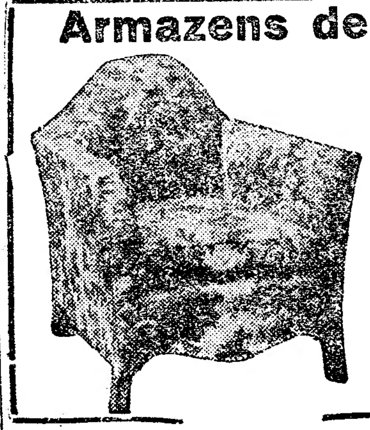
INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.° **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO—DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.

Armazens de Moveis do Calhariz



de Paixão Carvalho, Ltd.
Estofadores e Decoradores
Com oficinas proprias
Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.
Especialidade em Otomanas e colchões de molas
Moveis em todos os estilos
Oleados, carpetes e tapetes
27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos → SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

— RUA DO DESTERRO, 17 a 29

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armand Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lof***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

ALFAITARIA BRAZIL
Batista & Batista, L.da
SECÇÃO ESPECIAL DE GRAVATARIA E CAMISARIA
Fatos feitos e por medida, sobretudos, gabardines, casacos para senhoras confecionados pelos ultimos modelos.
Aceitam-se fatos a feitio.
6, Rua do Loreto, 8 (á Praça Luiz de Camões)

Pensão Fenix

Aceitam-se comensáis, comida á descrição. Dá-se jantares para fóra. Quartos magnificos de casal e pessoa, um independente. Telefone e casa de banho. Rua Crucifixo, 76, 3.o

Aliança Mundial

Associação de Socorros Mutuos
Séde—Rua de S. Bento, 161, 1.°—LISBOA

3.o AVISO

Por ordem do sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convoco os srs. associados a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 4 do corrente pelas 20 horas e 30 minutos, visto não terem reunido nos dias e horas para que já se convocou a Assembleia Geral para o mesmo fim.

ORDEM DA NOITE

Eleição dos Corpos Gerentes para o corrente e de um delegado ao Tribunal Arbitral de Previdencia Social.
Lisboa, 2 de Janeiro de 1929
(a) *José Afonso Madeira*

General
Carlos Ernesto de Arbués Moreira
FALLECEU
Confortado com todos os sacramentos da Igreja

Umbelina Gomes de Arbués Moreira, Ernesto de Quintanilha de Arbués Moreira, sua mulher e filhos, Josephina de Arbués Moreira, Dr. Eduardo de Arbués Moreira, sua mulher e filhos, Mario de Arbués Moreira, sua mulher e filha e Raymundo José de Quintanilha, participam o fallecimento de seu querido e chorado marido, pae, sogro, avô e cunhado, no dia 27 de Dezembro findo.

Julio das Farturas
TODAS AS NOITES
Cinema concerto
E
CANÇÃO NACIONAL

ESTRANGEIRO

Pensão Moraes
Avenida da Liberdade, 141, 1.º—Tel. N. 4287
Ha quartos confortaveis, recebe comensaes e fornece almoços e jantares

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A viagem de Hoover

RIO DE JANEIRO, 2

Os jornalistas norte-americanos que acompanharam Hoover, publicam nos seus jornais magnificas reportagens do que foi a recepção do Presidente dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, fazendo, ao mesmo tempo, a apologia da grandeza do Brasil e exaltando a amisade que liga as duas grandes nações continentais. Dizem que nada se pode comparar ao que aqui presenciaram, acrescentando que nem mesmo na sua patria Hoover teve maiores homenagens. As festas dos brasileiros em honra do sucessor do sr. Coolidge faziam lembrar as que se prestaram ao marechal Pershing, comandante do corpo expedicionario norte-americano aos campos de batalha da Europa, a quando do seu regresso da guerra. Todos os jornais de Washington, Nova York e de outras cidades publicam a este respeito impressões verdadeiramente comovedoras para o Brasil e para os brasileiros.

Comentando os artigos da imprensa norte- americana, os jornais daqui dizem que o entusiasmo de que estão repassados é o mesmo que ditou o caloroso e impressionante radiograma enviado pelo sr. Hoover, de bordo do «Utah», ao dr. Washington Luís, agradecendo as homenagens que recebera no Brasil. Nesse radiograma dizia o sr. Hoover que o brilho da recepção ficará sempre no seu coração e no dos que o acompanhavam e que considerava pálida e inexpressiva qualquer tentativa para traduzir o reconhecimento de que se sentia devedor. Esse longo e vibrante «radio» produziu a melhor impressão em todo o país.—(A.)

O Brasil e a Bolivia

RIO DE JANEIRO, 2

O dr. Octavio Mangabeira tem recebido inumeras felicitações por motivo da assinatura do tratado dos limites entre o Brasil e a Bolivia, pelo qual fôram revistos quatro protocolos e se fechou definitivamente o ultimo trecho da fronteira brasileira que estava por fixar.

As negociações vinham sendo realizadas ha um ano, tendo a redacção do tratado sido feita ha cêrca dum mês, antes de haver rebentado o incidente paraguayo-boliviano.

No mesmo instrumento diplomatico estabeleceram-se as providencias relativas aos planos da ligação ferroviaria com a Bolivia. — (A.)

DECLARAÇÃO

A firma David Duarte Ramos, Limitada, Rua dos Fanqueiros, 259, 261 vem declarar que tendo sido informada de qué Manoel Moreira Rato tem requisitado e levantado mercadorias de diversas casas em nome desta firma; não toma a responsabilidade por qualquer desses fornecimentos, desde que essas requisições não sejam firmadas pelos seus socios gerentes.

Lisboa, 29 Dezembro 1928.

David Duarte Ramos, Ltd.

Segue o reconhecimento.

URODONAL
indispensavel ao reumatico

A ALEMANHA

A CIDADE e o porto de Bremen

Bremen, com o lançamento á agua dos dois colossos transatlanticos—"Bremen„ e "Europa„ — mandados construir pelo Lloyd Alemão, acaba de ter um momento de actualidade universal. Os olhos do mundo volveram-se para esta cidade livre e hanseatica, que, pela cifra da sua população (Bremen conta apenas 300:000 habitantes) não é grande bastante para hoje poder ser incluida no numero das grandes cidades, todavia pela sua actividade marcha na vanguarda do resurgimento da Alemanha como potencia comercial maritima. Dois gigantes do Oceano, que levam gravadas no costado as armas da ilustre cidade livre, levantarão ferro do estuario do Weser num dia da proxima primavera, dispostos a conquistar a fita azul, a apreciada distinção que pertence por direito proprio ao navio que mais rapidamente faça a travessia do Atlantico. A fita azul será ganha pelo "Bremen„ ou pelo "Europa„. Ninguem, o põe em duvida nos centros navieiros internacionaes e as grandes companhias britanicas aprestam-se para novas construções com o fim de poder reconquistar um titulo que consideram já como perdido. O "Europa„ ou "Bremen„ alcançarão a fita azul e então o porto de Bremen—o mais importante do continente europeu para o trafico de passageiros—voltará a ter um momento de celebridade.

* * *

O porto de Bremen? Na verdade Bremen é uma cidade maritima—mesmo um dos primeiros centros maritimos do mundo—comtudo não tem porto. Até aos cais de Bremen chegam apenas os navios de cabotagem. O porto trasatlantico encontra-se a 60 quilometros de distancia seguindo o curso do Weser, em Bremerhaven. Porto de Bremen, cidade de 100:000 habitantes, fundada ha precisamente 100 anos por um dos burgomestres mais empreendedores que Bremen tem tido nos seus 10 seculos de historia. Bremen, porém, é celebre, sobretudo fóra das fronteiras da Alemanha, pelo porto que não tem, se bem que não lhe faltem, por certo, outros motivos de celebridade.

Enriquecido com a venda em todo o mundo de uma marca de café sem cafeina (cujo nome não referimos para evitar qualquer suspeita de reclame) o opulento senhor Rosnlino reconstruiu, segundo planos do arquitecto Hoetger, uma das suas mais antigas de Bremen — a Boettchertrasse — procurando harmonizar na reconstrução certas formas medievais tipicas das cidades hanseaticas, com as mais ousadas e atrevidas concepções da moderna arquitectura. Até que ponto este empreendimento de Rosalino e Hoetger conseguiu o seu proposito—o seu interesse como curiosidade é indiscutivel—di-lo-hão aqueles que visitarem Bremen de aqui a duzentos, trezentos ou quatrocentos anos. Hoje ao visitar Bremen, o que não pode ser posto em duvida é que foram felicissimos na concepção os construtores da "Rathaus„, edificio fundamentadamente gotico, completado durante a epoca da Renascença,—e sobretudo do "Ratskeller„.

Trata-se de uma casa ilustre e de um restaurante que não o é menos, porque, se da primeira os senadores souberam reger sabiamente atravez dos seculos os destinos de um povo livre, a dentro dos muros do segundo, velhos de 500 anos, pode ainda saborear-se vinho "Rudesheimer„ colhido em pleno seculo XVII, ano de 1653. E não será provavel, com efeito, que este e outros vinhos igualmente apreciaveis, ainda que não tão dignos de veneração, tenham exercido uma benefica inflencia sobre o governo da cidade? A distancia que separa o restaurante da sala do Conselho é bem curta e um acôrdo ou decisão tomados pelos edis, sob a influencia do "Rudesheimer„, serão por força inspirados em elevados sentimentos de generosidade e de amor aos seus concidadãos.

OLEADOS:

A nossa colecção de oleados é tão grande e tão variada nos seus desenhos, que nenhum cliente deixará de escolher o oleado preferido. Os nossos preços são absolutamente sérios.

A visita de V. Ex.ª, a esta casa ser-lhe-ha agradavelmente compensada, pela demonstração que lhe faremos, das nossas lindas e originais colecções dos seguintes artigos:

Tapetes-Carpettes-Passadeiras-Cretones-Damascos-Cortinados-Brise-brises-Veludos-Papeis pintados, Etc.

Lopes dos Santos, L.da
82, Rua Augusta, 84
(Entre a rua dos Retrozeiros e rua de S. Nicolau)
Telef. C. 2533

O Gramofone «ELEKTROFON» não é só o melhor, mas tambem o mais barato no mundo por ser vendido ao publico pelo preço de revenda que são os seguintes:

Modelo aberto de sala	Esc.	500$00
» de sala com tampa	»	600$00
» de luxo de sala, com mola dupla, altura 105 cm.	»	1.400$00
» com motor electrico, de grande luxo, redondo	»	3.000$00

AGENCIA TECNICA ALEMA — Lisboa, Rua da Madalena, 213-217

ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
NIFE
Fabrico Sueco—Unico garantido 5 anos—Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) medecina, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A saude de Jorge V

LONDRES, 2

O boletim medico publicado ás 11 e 15 pelo palacio de Buckingham, diz que, apesar de ter passado uma noite inquieta, as condições de Sua Magestade mantêm-se sem alteração desde a tarde de ontem.

O boletim de ontem á noite era do mais favoravel caracter e o facto de não haver mudança é considerado como indicativo de que se mantem a melhoria nas condições gerais.

O boletim dizia que o Rei tinha passado um dia sossegado, notando-se uma ligeira melhoria.

O calcio que tem sido ministrado ao Soberano, baseado na analise quimica do sangue, tem produzido beneficos resultados.

Além dos três medicos que assinaram o boletim desta manhã, o de ontem era tambem assinado pelo dr. Edward Charles Dodds, professor de bio-quimica na Universidade de Londres e patologista-quimico, de três dos principais hospitais londrinos.

O dr. Dodds foi o undecimo especialista chamado para examinar o Rei, desde o principio da sua doença.

Na passada sexta-feira anunciara-se que as condições gerais do Soberano melhoravam, não apresentando o mesmo aspecto as condições locais, e que as medidas adequadas para remediar esta dificuldade haviam sido adoptadas, tendo sido o tratamento pelo calcio um dos passos determinados pelos medicos naquele sentido, dizendo-se que a analise quimica do sangue tinha sido feita alguns dias antes, tendo o calcio dado os melhores resultados em casos de prolongada doença, pela influencia dos sais deste elemento nas varias actividades do sangue, que é de alto valor. — (L.)

Boas festas!

RIO DE JANEIRO, 2

O Presidente da Republica sancionou a resolução parlamentar que aumenta em 100 0/0 os vencimentos dos funcionarios publicos a partir de hoje, sendo a base os ordenados de 1914. Aos empregados que tenham tido aumentos que excedam aquela percentagem manter-se-hão integralmente os soldos actuais. — (A.)

NO COLISEU

A Grande Companhia de Circo na «matinée» de amanhã

O espectaculo desta noite no Coliseu é um dos melhores que tem dado a Grande Companhia, a qual está apresentando continuas novidades de valor como é o trio Maud Gill, cuja estreia foi coroada de um legitimo sucesso. Os formidaveis acrobatas, que no seu sensacional trabalho em colchão elastico são inegualaveis, tomam tambem parte na "matinée„ de amanhã, na qual igualmente se exibem os clowns Rico e Alex e July, Améri e Pamplinas, a encantadora melle. Dorita, a mais pequena artista equestre do mundo, os admiraveis acrobatas icarios Mendes, a formosa amazona madame Konyot, o trio equestre Guttemberg e todas as restantes notabilidades que compõem o elenco da Companhia.

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
L. Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

CENTRAL cinema
O GRANDE ESFORÇO
(Super-produção)

ULTIMAS NOTICIAS

Chapeus para Senhoras
COM
Arte, Moda e linha Parisiense
PEDROSA
SALAO AUREO
246-R. do Ouro, 248-Tel. N. 3818

O 1.º DE JANEIRO

As festas do Ano Novo

e o que se passou

ONTEM E HOJE

em Lisboa

(Continuação da 5.ª pagina)

entrada do novo ano. Faço os mais ardentes votos para que a cidade de Lisboa tenha um ano novo cheio de felicidades e prosperidades.

O presidente da Camara, sr. coronel Mardel Ferreira, fez o seguinte discurso:

— Bemvindo seja V. Ex.ª a estes Paços do Concelho de Lisboa, onde já tantas vezes tem entrado para nos trazer o bom animo da sua dedicação pela vida da Cidade, e para receber as congratulações da sua população.

«Tem-nos sempre assistido V. Ex.ª em todos os nossos trabalhos pelo progresso citadino, velando constantemente pelas prosperidades dos seus municipes, assim como por meio de firme acção do seu patriotico Govêrno, tem velado pela tranquilidade das suas vidas.

«Aceite, pois, V. Ex.ª o nosso preito de gratidão, e haja por bem continuar a dispensar-nos neste novo ano o seu bom incitamento — a nós, seus camaradas tambem nesta boa luta pela realização do engrandecimento desta sua e nossa estimada Lisboa —; pois que nós, como ela, dela carecemos e por ele consagramos a V. Ex.ª o maior reconhecimento.

«Viva a Republica Portuguesa! Viva a cidade de Lisboa! Viva o sr. Presidente da Republica! Viva o Govêrno da Republica!».

Em casa do sr. dr. Antonio José de Almeida

O sr. dr. Antonio José de Almeida, que se encontra muito melhor dos seus padecimentos, em termos de fazer crêr aos seus medicos assistentes que as melhoras são definitivas, recebeu ontem na sua casa, durante todo o dia, muitas centenas de pessoas que fôram deixar os seus cartões de saudação pelo ano novo, numa afirmação de respeito e carinho pelo venerando republicano e prestigioso português.

O sr. dr. Antonio José de Almeida recebeu mesmo, e conversou, durante algumas horas do dia, com muitas das pessoas de todas as categorias sociais que fôram á Avenida Antonio Augusto de Aguiar apresentar-lhe cumprimentos.

O antigo Chefe do Estado recebeu tambem um numeroso grupo de republicanos do Centro Escolar que tem o seu nome, e deixou em todos que tiveram o prazer de lhe falar uma grande satisfação.

Ao fim do dia, podiam computar-se em milhares, as pessoas que pessoalmente, por carta, por telegrama ou pelo telefone, saudaram o ilustre republicano.

No Patriarcado e Legações

Tambem no Palacio do Patriarcado, foi grande o numero de pessoas de todas as categorias sociais, que, durante a tarde, fôram cumprimentar o sr. Cardial Patriarca, D. Antonio Mendes Belo, tendo todos deixado cartões, visto o venerando prelado não ter podido receber ninguem, em virtude de se encontrar de cama.

O sr. Cardial Patriarca, por intermedio do sr. Arcebispo de Mitilene, que esteve no palacio da Nunciatura, apresentou cumprimentos ao representante de Sua Santidade, Mgr. Beda Cardinale, que antes tambem enviára o Rev. Auditor da Nunciatura ao Palacio do Campo de Santana, a saudar Sua Eminencia.

* * *

O sr. ministro da Italia e «madame» Pastianini, deram ontem recepção á colonia do seu país, tendo comparecido no palacio da legação, muitas pessoas a deixar cartões. Tambem ali esteve um grupo de combatentes da Grande Guerra.

Na legação da França estiveram tambem ontem de manhã a apresentar cumprimentos ao ministro daquele país e «madame» Pralon, varios membros da colonia francesa entre os quais os representantes da Liga dos Combatentes Franceses.

Na Embaixada do Brasil e de Espanha tambem muitas pessoas estiveram a deixar cartões aos ilustres representantes dos seus países.

O desafio de foot-ball

O jogo internacional de ontem pôz, no Estadium, o grupo hungaro Fuencvaros pela segunda vez em frente de um grupo de Lisboa. Desta vez foi o Belenenses, á frente da nossa classificação do Campeonato, o escolhido para dar «trapezio» á magnifica classe de «association» dos nossos visitantes, mestres da bola.

O Sporting sucumbiu no domingo, numa péssima exibição, por 6 a 0, 4 numa parte, e 2 na outra. O Belenenses, jogando ontem muito bem, sucumbiu pelo mesmo numero de «goals», igualmente devidido a 4 mais 2.

Do jôgo dos hungaros já falámos na segunda-feira. Só ha que repetir que o seu jôgo desnorteante, elegante, sabedor e eficaz se patenteou mais uma vez.

São profissionais, é certo, mas são autenticos «senhores do foot-ball».

Belenenses, que alinhou sem Augusto Silva, capitão e *internacional*, defendeu-se e atacou. Foi dominado, mas o seu jôgo esteve muitos furos acima do jôgo feito ha 3 dias pelos leões. Perdeu por 6-0 como podia ter perdido por 5-1, ou por 6-2, ou por 7-0.

Pôz em perigo as rêdes de Sifilis, o guarda-rêde que em Amsterdam jogou pela Yugo-Slavia, e a quem Augusto Silva e Vitor Silva meteram dois «goals». Belenenses ontem deu uma boa prova de resistencia e de saber relativo. Pepe esteve á altura do seu titulo, Ramos muito bem, fazendo por vezes o entusiasmo dos aficionados, e obrigando mesmo o defesa esquerdo hungaro a algumas violenciasitas. Cesar, o médio, mal podendo segurar o formidavel meio direita hungaro, esforçou-se, e foi um bom elemento. Almeida lutou com energia, e de uma maneira geral todos cumpriram, mais ou menos, na sua inferioridade perante os mestres.

José Luís falhou um «goal» quasi certo, e em certo lance a bola dansou sôbre a rêde hungara. Com um pouco de «chance» os azues marcavam.

Domingo, jogam os Ferencvaros com o Bemfica, nas Amoreiras, esperando-se nova derrota, e estando os vermelhos decididos a marcar o ponto de honra português.

Varias festas

A exemplo dos anos anteriores, realizaram-se ontem festas nas seguintes colectividades:

Recreativo Gimnasio Club (recita e ceia que decorreram bastante animadas); Caixa Economica Operaria (baile); Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia, (sessão solene e baile); Juventud de Galicia, (baile); Academia Recreativa Familiar, (récita e baile); Sociedade de Instrução e Beneficencia José Estevam, á Alameda das Linhas de Tôrres, (festa, com distribuição de fatos, calçado, livros e um lanche ás crianças que frequentam as aulas daquela instituição). Esta ultima festa que foi abrilhantada pela banda da Academia Musical 1 de Junho de 1893, houve tambem varios numeros de gimnastica, canto e recitações.

Na séde da Sociedade a Voz do Operario, realizou-se uma sessão solene organizada pelo Grupo de Beneficencia «Os Bem Intencionados», tendo sido distribuido vestuario e calçado a 90 crianças pobres.

Desastres e agressões

Nas ultimas 40 horas, o movimento nos hospitais de Lisboa foi o seguinte:

Na sala de observações do Hospital de S. José deram entrada:

João Avelino, de 49 anos, da Alhandra, que seguia num automovel que teve uma *dérrapage* perto da Azambuja. Ficou ferido na cabeça. O *chauffeur*, Manuel Jorge, de 33 anos, de Vila Franca, ficou com uma costela fracturada, sofrendo contusões na cabeça e no corpo.

Antonio da Costa Falcão, de 35 anos, empregado no comercio, morador na Travessa da Espera, 15, que em Loures partiu o braço esquerdo, em consequencia duma *dérrapage* do automovel que guiava.

Visitação Pereira, de 30 anos, de Vendas Novas, que, por motivo de ciumes, foi agredida á facada, ficando ferida no ventre.

Antonio Diamantino, de 70 anos, jardineiro, Travessa de S. Patrocinio, 7, que foi atropelado por um automovel, ficando com a perna esquerda fracturada.

Manuel Francisco Fernandes, de 68 anos, empregado no comercio, morador na Calçada da Boa Hora, que na Rua Augusta foi atropelado por um automovel, partindo o braço direito.

Antonio Lopes, de 57 anos, pedreiro, Rua Sabino de Sousa, que na Rua Pascoal de Melo foi atropelado por um carro, ficando bastante contuso.

Na enfermaria Ribeiro Sanches, do Hospital do Desterro, deu entrada José Fernandes, de 74 anos, sem residencia que, na Praia de Pedrouços, deu uma queda, partindo uma perna.

As prisões

Durante as ultimas 48 horas fôram presos e enviados ao Torel os seguintes individuos:

Artur Alves Janeiro, José Bento, José Carvalho Aguiar, José Gonçalves, João Pinto Bernardo, Mario Costa Campos, Herculano Moreira, Roque Ramos, Manuel Simões e Albino de Jesus Bernardo, acusados de se envolverem em desordem.

José Carvalho Afonso, por desobediencia á policia; Alexandre Manuel Farinha, por embriaguêz; Amadeu Lopes, por estar a provocar escandalo e Francisco Esteves, por agressão.

O numero de prisões por pequenos delictos tem decrescido consideravelmente nestes ultimos dias.

Foi preso em Lisboa

o burlão de Lille

Os jornais de Lisboa publicaram ha dias o seguinte telegrama:

"LILLE, 29—Foram apresentadas á policia numerosas queixas contra um antigo notario que fundou em Lille em 1927 uma sociedade de exportação.

Parece que o valor total das burlas praticadas atinge dois milhões.

O burlão pôz-se em fuga.„

Ao mesmo tempo, os jornais franceses publicavam largos relatos do acontecimento. Por eles se via que o antigo notario, que tambem foi maire de St. Maurin (Lot e Garonne), havia fundado em Lille, com o nome de Société France-Amerique du Sud„, uma pseudo empreza de exportação, emitindo acções no valor de 2 milhões de francos.

A nossa Policia Internacional, tendo sido informada de que um francês bem trajado e de grande educação, andava por varias casas de prazer, gastando dinheiro á larga, sem que se lhe conhecesse a proveniencia, prendeu-o. E veio a averiguar que se tratava do burlão de Lille, Jean Gaston Vacquié, que estava organizando em Lisboa uma "sociedade„, no genero da "France-Amerique du Sud„. Essa "sociedade„ chamava-se "Sindicato Financeiro França-Portugal„. E o primeiro artigo do seu estatuto dizia assim:

"Está constituido um sindicato para a compra e venda de todos os valores a pronto e a prazo no mercado oficial e no mercado bancario em Paris e no estrangeiro, com vista igualmente a Portugal para a constituição, emissão, introdução na Bolsa de todas as empresas criadas ou a criar.„

Parece que o burlão conseguiu, assim, apanhar dinheiro a algumas firmas de Lisboa.

Com o Vacquié vivia na rua Vitor Cordon uma sua vitima, o francês Julien Galéry, gazeado da guerra, um "ingenuo„, a quem o burlão apanhou 50:000 francos, trazendo-o para Lisboa, emquanto em Lille deixava uma amante, de nome Alice, a explorar a mulher de Julien, de acordo com o Jean, conforme se prova pelas cartas apreendidas.

Banco Lisboa & Açores

Continuam amanhã os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinaria deste Banco, pelas 14 horas na rua da Palma, 237, para os fins da sua reforma de Estatutos, como temos noticiado.

Danças modernas
Leccionam prof. J. MADRUGO e mad. MADRUGO
— Lições particulares — Ensino rapido em 20 lições
R. da Palma, 224, 2.º-D.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——